

# Renascido do Espírito Santo



Ricardo Calimanis

# Renascido do Espírito Santo



Meu nome é Ricardo Calimanis, nascido em 13 de fevereiro de 1980. Esse é o Testemunho do Meu Renascimento no SENHOR DEUS em nome de Jesus Cristo e através do Espírito Santo que foi escrito em 10 de setembro de 2013.



**M**inha infância foi difícil pois não conhecia meu pai e morava com minha mãe e com meu irmão (quatro anos mais velho do que eu). Não tínhamos muito dinheiro e nossa vida era muito difícil por falta de dinheiro, mas meu tio (irmão da minha mãe) sempre nos ajudou. Mesmo quando minha mãe conseguia trabalho, não ficava muito tempo, geralmente porque tinha que cuidar de mim e do meu irmão e acabava faltando muito no trabalho, o que fazia as empresas despedirem ela. Ela era contadora e tentou trabalhar em casa, mas era uma **época difícil e por motivos que desconheço**, ela parou de tentar trabalhar por conta própria. Minha mãe frequentava um “centro espírita” que seguia as doutrinas de Allan Kardec. Lembro com clareza que na casa da minha mãe tinha uma estante marrom com várias prateleiras e tinha vários livros de Allan Kardec e inclusive me lembro que havia uma Bíblia na cor preta, grande e a capa era toda corroída por ser muito velha. O “centro” nos ajudava com doações, do que me lembro eram os grãos da soja, onde lembro até hoje que minha mãe espremia a soja sendo que o caldo nós tomávamos e os grãos amassados minha mãe fazia um tipo de carne e fritava. Por muito tempo esse foi nosso alimento. Da mesma forma eu frequentava o “centro” e me lembro vagamente das aulas que havia onde eu participava enquanto estávamos lá durante o dia. Eu frequentei normalmente a escola pública,

sem problemas, mas nunca fui um dos melhores alunos. Eu brigava muito com meu irmão, claro ele era o mais velho, isso é normal acontecer. Em questão dos meus amigos, tive muitos, e somente um prevalece até hoje no qual gosto muito dele. Sempre tentamos um ajudar ao outro, até os dias de hoje. Já na minha infância, se não estou enganado, dos 10 anos aos 13 anos, eu comecei a trabalhar para meu tio limpando a piscina da casa dele e da casa do sócio dele. As casas são germinadas. Eu limpava as piscinas três vezes por semana e ganhava um dinheiro para ajudar em casa. Esse dinheiro que eu recebia entregava todo para minha mãe para ajudar em casa, pois nessa idade eu só pensava em alguns trocados para comprar chocolate. Nessa época meu tio e minha mãe brigavam muito, mas não faço ideia do porquê. Eu lembro vagamente que um dia foi um rapaz em casa e minha mãe disse que ele era nosso pai. Ele ficou sentado na cozinha e é somente isso o que lembro. Depois disso, não lembro de ter visto ele novamente.

Parece que (não sei dizer se é verdade que inclusive fiquei sabendo depois de mais velho o que aconteceu), eu fui molestado por dois garotos na minha infância. Esse dia eu lembro do meu tio estar tirando satisfação com a família deles pois era um dos vizinhos da frente da casa da minha que inclusive se mudou de lá, o outro continuou lá até os dias de hoje. Como eu não lembro de nada não me sinto mal por isso, somente me sinto mal por saber que aconteceu. É como se tivessem apagado minha memória referente a isso. Não sei dizer o que aconteceu naquele dia e se não for importante eu saber, eu não quero saber. Se eu fosse depor na delegacia não sairia uma palavra contra os dois garotos pois eu não saberia dizer o que aconteceu.

Com 14 anos de idade a minha vida começou a ficar mais complicada. Foi tão complicada que talvez eu nem consiga lembrar as épocas dos acontecimentos. Paramos de ir no “centro espírita” e não estávamos indo em igreja também. Até essa idade, eu não tinha reclamações de minha mãe, pois ela fez de tudo para nos alimentar e manter a casa sozinha. Mas a partir daqui aconteceu alguma coisa com ela que ela deixou



de se preocupar comigo e começou a se preocupar somente com meu irmão mais velho. Nessa época minha mãe estava preocupada com os problemas do meu irmão, e para mim parecia que somente existia ele para ela. E isso começou a mexer com minha cabeça e já estava começando a querer saber quem era meu pai, mas minha mãe nunca falava e sempre brigava e apresentava desculpas que nem lembro mais quais eram.

Foi nessa idade que comecei a me masturbar e tive minha primeira relação sexual e sem camisinha, claro com uma mulher e bem mais velha do que eu. Hoje sei que entrei em depressão por causa disso pois depois dessa relação sexual eu fiquei sabendo que essa mulher saía com todo mundo do bairro e não usava camisinha e comecei a achar que eu estava com AIDS. Eu não sabia como fazer exames, não tinha dinheiro para fazer os exames, não sabia nada, e não falei para ninguém, até agora. Carreguei isso por anos até quando eu descobri como fazer o exame e não deu nada no resultado.

Deixei de trabalhar limpando piscina e comecei a trabalhar na empresa do meu tio como desenhista para substituir a desenhista que estava lá, mas ela saiu antes do combinado e tive que assumir o departamento de desenho sozinho. Nessa época os desenhos eram feitos todos a mão na prancheta de desenho. Era um trabalho muito difícil ainda mais para mim que não sabia desenhar. Nessa mesma época meu tio comprou o primeiro computador da empresa onde foi meu primeiro contato com um computador, na verdade eu nem sabia o que era aquilo e para que servia. Lembro até hoje que quase toda semana tinha que ir um rapaz arrumar o computador porque estava com vírus, foi onde eu acompanhava ele quando ele vinha e aprendi muito somente olhando pois quando eu perguntava ele não respondia com informação coerente, foi onde percebi que ele poderia estar nos enganando. Eu poderia aprender mais e meu tio não precisaria mais gastar dinheiro com pessoas de fora para consertar o computador. Então comecei a “fuçar” no computador. Muitas vezes nessas “fuçadas” eu detonava o computador e tinha que instalar tudo de novo. Foi dessa forma que eu aprendi mais. E partir daí, se

eu não reclamasse de problema com o computador, meu tio não precisaria chamar alguém de fora para arrumar o computador, como eu resolvia as “cagadas” que eu fazia, não foi mais necessário alguém de fora para arrumar o computador.

Com o computador eu aprendi a desenhar no Corel Draw e aí sim eu conseguia fazer o que precisava ser feito de forma decente para a empresa. Com o passar do tempo, o escritório mudou para dentro da fábrica, no interior de São Paulo, foi onde meu tio contratou mais pessoas pois como conseguimos aumentar a produtividade da empresa com um computador, foi comprado mais computadores e para isso precisou de mais pessoas. Eu estava com 17 anos de idade quando meu tio me declarou líder do departamento de desenho, onde fiquei com medo pois os outros desenhistas eram bem mais velhos e experientes do que eu, mas assumi, e parece que consegui assumir a bronca. Lógico, eu era um adolescente sem experiência e fazia várias “cagadas”. Quando eu tomava bronca, chorava escondido que nem uma criança desmamada, mas hoje vejo que eu precisei disso para o crescimento do meu caráter.

Por algum motivo meu tio resolveu reformar a casa da minha mãe, que é dele também, e minha mãe foi morar na praia enquanto eu e meu irmão fomos morar na casa do meu tio. Eu estudava com meu irmão em um colégio particular que meu tio pagava para nós. Frequentávamos a escola à noite pois de dia eu trabalhava com meu tio, e eu voltava com meu irmão. Um certo dia meu irmão disse que ia fazer um trabalho na casa de um colega, e para mim, ele voltaria para me pegar, só que não voltou, e fiquei esperando na porta da escola sozinho por um tempão inclusive a escola já tinha até fechado e apagado as luzes. Meu tio apareceu na porta da escola com meu irmão no carro. Tomei tanta bronca naquele dia e o pior, eu não sabia por que estava tomando aquela bronca. A decisão do meu tio foi de eu mudar para manhã e ir somente à tarde para o trabalho. E foi assim, mas eu não conseguia dar conta da escola e do trabalho ao mesmo tempo, então por conta própria decidi parar a escola. Ninguém foi contra a minha decisão, então parei de ir na escola.

Minha mãe voltou para a casa reformada, meu irmão e eu também voltamos. A convivência com meu irmão estava ficando difícil porque nós não se dávamos muito bem. Muito mais da minha parte por não aceitar o que ele fazia comigo. Eu continuei trabalhando com meu tio. Meu irmão vivia desempregado e por incrível que pareça ele tinha cartão de crédito. Eu pagava todas as contas de casa e comprava a comida. Não sobrava dinheiro para quase nada. Eu tinha uma namorada, bem mais velha do que eu, e tínhamos relações sexuais sem camisinha e em casa. Meu irmão tinha saído da empresa do meu tio há algum tempo e como meu tio soube que meu irmão estava desempregado pediu para ele ir comigo para lhe oferecer um emprego. Nesse dia minha namorada tinha dormido em casa e meu irmão socou a porta do meu quarto para me acordar pois ele estava ansioso, e fui tirar satisfação e ele me bateu, assim, a única coisa que lembro foi que eu estava com uma faca de cortar carne na mão, era uma faca grande, minha mãe e essa namorada “tentando” (eu já era um pouco grande) me segurar e eu gritava: “É agora que eu vou te matar!”. Mas essa namorada conseguiu me acalmar. Depois desse acontecimento, em outro dia, quando estávamos comendo na mesa minha mãe jogou a conta do cartão de crédito do meu irmão na minha frente e “mandou” eu pagar. Eu vendo que era um valor alto, eu falei que não iria pagar, foi um pau só na mesa e minha mãe me expulsou de casa que prontamente eu fui embora de casa. Conversei com meu tio pois era o único lugar onde eu sabia que seria aceito e ele, como minha tia e meus primos me aceitaram na casa deles novamente. Então me mudei com minhas coisas para a casa do meu tio.

Comecei a beber e a fumar cigarro e depois de um tempo maconha (por incrível que pareça nunca me viciiei em maconha e foi a única droga ilícita que usei). Eram uns dois maços de cigarro por dia. Meu tio tem uma casa na praia e passávamos todos os feriados e finais de semana lá e eu gostava muito. Minha adolescência toda eu passei lá. Foi onde eu aprendi a dirigir que inclusive foi onde eu fiquei com trauma de dirigir porque um certo dia eu fui comprar cigarro com a

caminhonete do meu primo com um conhecido e resolvemos dar uma de *playboys* com os braços para fora e dirigindo com um braço só e com o cigarro pendurado na boca e resolvemos dar uma volta no centro da cidade (é o *point* daquela praia) e quando fui atravessar uma avenida vinham duas garotas e ficaram olhando para nós e nós também ficamos olhando para elas, inclusive eu, foi quando eu bati a caminhonete e derrubei uma árvore, grande inclusive. Nós dois sem cinto de segurança e meu conhecido bateu a cabeça no vidro da frente, mas somente fez um galo, e ele dava risada. Enfim, ficou caro para chuchu, meu primo me livrou do meu tio até onde deu. Depois de um tempo, meu tio tirou meu trauma na fazenda dele fazendo eu dirigir a caminhonete dele onde estava cheio de pessoas. Depois disso perdi o medo. Lembro um dia que bebi tanto que quando saí da caminhonete na garagem da casa eu caí na grama e dormi lá até o dia seguinte. Nessa época começamos a frequentar um “centro de umbanda” e passava em “consultas espirituais” com “preto velho”, “baiano”, “caboclo”, “exu”, “cigano”, “entre outros”. Comecei a utilizar o “guia de proteção” e não largava ele e toda segunda eu levava lá para o “preto velho” “limpar”. Eu frequentava o “centro” para tentar resolver meus problemas e não resolvia mas parecia que estava tudo bem e por esse motivo achava que isso era bom. Até poucos meses atrás eu achava que as “entidades” eram controladas por Deus, pois tem uma “imagem” de Jesus Cristo no “congar”. Com o tempo a “entidade” no qual passava em “consulta” começou a dizer que eu tinha “mediunidade” e que eu tinha que trabalhar. E partir daí comecei a “receber minhas entidades” e eu achava isso demais. Mas o meu pior erro foi acreditar em tudo isso pois eu nunca li nenhum tipo de Bíblia, inclusive eu ganhei de um dos rapazes que trabalhava comigo uma Bíblia Católica. Comecei a ler Gênesis e fiquei aterrorizado quando Deus acabou com todo mundo da face da Terra (menos os integrantes da Arca de Noé) com o dilúvio. Me desculpa por essas palavras “SENHOR DEUS meu PAI”, mas passei muitos dias odiando Deus e depois disso não li mais a Bíblia até

então. Enfim, frequentava o “centro” toda segunda (“preto velho”) e sexta (dependia do dia do mês) até 2013.

No dia dos pais de um certo ano que não me lembro, saiu somente eu e meu tio e ele queria que eu fosse o filho dele inclusive no papel. Ele me chamava de filho e eu o chamava de pai. Ele falava até de ir no juiz e pedir a minha guarda para ele. Eu amava meu tio por tudo que ele era e por tudo que ele fazia por mim e eu aceitava tudo porque eu também respeitava muito ele. Eu amava meus primos também e eles apoiaram meu tio nessa decisão e eu me senti muito acolhido, mas foi quando minha cabeça entrou em choque quando ele disse que eu não era filho do mesmo pai que meu irmão, sendo que minha mãe teve um relacionamento com outro homem depois do pai do meu irmão que inclusive foi com um funcionário dele quando minha mãe trabalhou com meu tio. Até achamos o registro dele no livro de empregados, mas nunca consegui achar ele para saber se era verdade. A partir daí minha cabeça foi do inferno ao céu várias vezes e hoje sei que entrei em uma depressão muito profunda, que tenho até os dias de hoje. Meu tio disse também que minha mãe somente engravidou de mim porque ela queria que eu fosse uma “companhia” para meu irmão não ficar sozinho. Tinha tirado a carteira de habilitação e comecei a dirigir para meu tio pois íamos juntos para empresa no interior de São Paulo. Nessa época minha mãe apareceu em um final de semana na casa do meu tio (são três ruas de distância de uma casa a outra) desesperada pedindo ajuda para achar meu irmão pois ele tinha sumido. Aí meu tio me chamou para conversar juntos com ela e foi quando enfrentei ela pela primeira vez para confrontar o que meu tio havia dito, e na frente do meu tio ela confirmou que ela tinha pensado mesmo que eu vinha para fazer “companhia” para meu irmão, mas não falou nada referente ao meu pai. Não ajudei a procurar meu irmão e também não soube o que aconteceu pois eu fui embora de casa aquele dia e voltei somente à noite, mas ele estava bem. Comecei a sair às escondidas com uma mulher casada e tínhamos relações sexuais. Até o dia que ela engravidou, aí entrei em choque total, pois eu tinha certeza que aquele filho

era meu, e eu não podia fazer nada. Mas ela garantiu que não é pois é a cara do ex-marido dela e realmente é.

No “centro espírita” acabei encontrando a namorada tão enfatizada pela “entidade”. Namoramos por um bom tempo e ela trabalhava no “centro” e o pai e mãe também. O pai e a mãe eram “médiuns”. Nunca tivemos relações sexuais. A mãe dela era como uma mãe para mim. Eu passava o final de semana lá sendo bajulado por ela e eu gostava disso e por isso continuava. Foi ela quem conversou com meu tio quando soube o meu salário, que era baixo, mas ele me ajudava com muitas coisas, como moradia, carro e se eu pedisse com certeza ele me daria dinheiro. Eu era tão bocó e perdido que não tinha coragem de enfrentar ninguém. Foi ela também que me obrigou a fazer um supletivo para concluir o ensino médio. E foi o que aconteceu. Depois de concluir comecei a prestar concurso público para ser policial, mas eu queria a polícia militar para ser do batalhão de choque por causa do meu tamanho. Eu queria fazer a limpa em bandido sem dar chance. Sempre tive esse sentimento de justiça contra as pessoas afetadas pelos bandidos. Depois de não conseguir tentei a polícia civil que não consegui também. Depois de um tempo eu queria ser da polícia federal para “pegar” pedófilo (eu digo pegar, mas no meu coração inclusive agora enquanto escrevo, que o “SENHOR” me perdoe por esse sentimento, é de MATAR o desgraçado!). Mas esse concurso nem tentei.

Acabei voltando a morar com minha mãe mesmo com todos os problemas que passei com ela e com meu irmão e aos 21 anos de idade decidi sair da empresa do meu tio, ser independente e trabalhar com informática, pois foi o que me chamou a atenção naquela época e foi com o que trabalhei nos últimos sete anos até os 21 anos de idade. Passei por várias empresas. Não passava em várias entrevistas de emprego e percebi que era por falta de faculdade e cursos de informática. Fiz vários cursos e deixei a faculdade para mais tarde pois não sabia como seria e não tinha dinheiro para isso. Comecei a namorar a mãe da minha filha onde tivemos relações sexuais sem camisinha e ela engravidou da minha filha que eu Amo

Muito. Não casei com a mãe da minha filha e com um ano de idade da minha filha eu terminei com a mãe dela. Depois disso, eu não fui mais um bom pai até então. Não pagava pensão, e por esse motivo passei a ter problemas com a mãe da minha filha. Entrei na faculdade onde conheci minha namorada (atual esposa) e um mês antes de começar a namorar ela, eu parei de fumar, bebia ainda, mas não muito. No segundo semestre já conhecíamos bem os “vagais” da sala e em uma certa aula de uma professora que falava baixo, os “vagais” começaram a conversar alto e dar risadas. Eu já tinha acumulado tanto ódio deles que eu já tinha decidido, na próxima eu arrebento eles. Não deu outra, fiz como manda o figurino, pedi com educação: “Dá para falar baixo, vocês estão atrapalhando a aula”, e um deles retrucou: “Vem calar nossa boca então!” e deram risadas. Se não me lembro errado, era uns três caras. Eu respondi: “É para já!”. Minha namorada (atual esposa) sentava na minha frente e a amiga de infância dela que nos apresentou sentava do lado dela que tentou me segurar, a coitada rasgou meu braço com as unhas dela e depois ela ficou com uma dor horrível no braço. Eu não lembro de nada até o momento que eu estava segurando um deles pela cabeça bem na altura da nuca e estava começando a fazer um movimento para bater a cabeça dele na quina da mesa da carteira. Os outros dois estavam deitados em cima das outras mesas. Foi então que larguei ele e saí da sala. Não aconteceu nada com eles. Todos tomaram suspensão com direito a carta de advertência nos quadros da faculdade divulgando a irresponsabilidade minha e dos outros. Na verdade, era motivo para expulsão. Com o acalmar da história, minha esposa e a amiga dela me contaram o que viram. No momento que levantei, minha face era outra, eu parecia outra pessoa e que estava bufando (disso eu lembro), e fui até lá e eu parecia um furacão, parecia que não tinha mesas na minha frente e na hora que eu cheguei lá espanquei os três como se eles fossem brinquedos. A professora não queria mais dar aula naquela sala porque ela tinha medo de mim. Com tudo isso mais a humilhação e o clima horrível que ficou na sala e na faculdade eu saí da faculdade.

Queria ver minha filha, mas por eu não ser um bom pai e por não pagar a pensão eu decidi junto com minha namorada (atual esposa) contratar um advogado para resolver e foi resolvido. Então passei a pagar a pensão do jeito que tem que ser e a poder ver minha filha. Mesmo assim ainda não era um bom pai pois somente via ela a cada 15 dias e naquela época não teria o porquê eu ficar ligando para falar com ela pois ela era muito nova. Até os dias de hoje ainda não sou um bom pai.

Me formei no curso superior de Redes de Computadores de dois anos de duração, e assim comecei a encontrar empregos melhores. Eu não parava em empresa nenhuma, por qualquer coisinha eu pedia demissão. Até hoje eu somente fui mandado embora de somente uma empresa porque eu fiz pirraça de propósito para sair, de todas as outras era eu quem pedia demissão. Teve uma empresa que eu achei que seria processado pois mandei o diretor tomar naquele lugar, mas com aquela palavra mesmo e na cara dele olhando nos olhos dele e fui embora para casa. Não foi que no dia seguinte o danado além de acatar o que eu estava falando me deu um aumento? Voltei a trabalhar no outro dia. Eu nunca estava bem comigo mesmo, queria sempre mais, parecia que eu queria abraçar o mundo enquanto estava fechado dentro de uma caixa lacrada e sem saída. Continuei me aperfeiçoando em informática e começaram a aparecer trabalhos que exigiam mais de mim. Quando meu irmão casou e foi morar com a esposa, peguei o quarto dele e transformei em meu escritório, era um lixão, eu tirei a parede do banheiro e o piso do chão e passei uma massa de cimento no chão, e está assim até hoje. Era meu cantinho de estudo, de trabalho e de pornografia também. Era o cantinho para os demônios **repousarem em mim** e somente cobrar as horas do diabo. Mas foi lá também que virei muitas noites pois foi na época que tínhamos o Speedy da Telefônica e com isso Google, comecei a estudar por aí mesmo. Estudei muito, mas todo estudante merece um descanso, certo? Então ia eu procurar sites de pornografia. Eu perdia mais tempo para achar pornografia gratuita do que os materiais para eu



estudar. Comecei a trabalhar em empresas que consumiam minha saúde física e mental. Trabalhei em uma empresa por quase dois anos, mas a noite e sozinho. Era pornografia noite até de madrugada, pois eu era um dos que controlava o servidor de relatórios de acesso à internet.

Fiquei noivo da minha namorada (atual esposa) e compramos um apartamento (atual) na planta que seria entregue três anos depois. E de vez em quando eu dormia na casa dela. Com o passar do tempo me mudei para a casa dela pois meu irmão precisava ter onde morar e por isso ele se mudou com a esposa para a casa da minha mãe. Em um dia tinha um carro parado na porta da garagem do meu sogro e não achamos o dono, de fúria quebrei o carro a tijolada e tirei o carro de lá e coloquei no meio da rua. Nesse dia, não tive o “branco” como das outras vezes, lembro de tudo, mas depois me senti tão mal e fiquei muito arrependido. Depois das ameaças de morte a mim e tudo mais, eu já tinha decidido que ia pagar e ficou tudo bem. Em minha consulta com a “entidade” no “centro” era para eu ter feito isso mesmo, pois o carro estava com problema e quem estava naquele carro num determinado tempo, iriam morrer. E não é que eu me senti um herói? Depois de um tempo ficamos sabendo que a esposa do dono do carro estava grávida, aí meu ego foi nas alturas, salvei uma criança! Tive que me mudar e minha noiva (atual esposa) me acompanhou e foi que encontramos no coração lindo da tia dela, um lugar, a própria casa dela. Ficamos por um bom tempo atrapalhando a vida deles. Foi nessa época que a falta de um pai me deixou em uma depressão muito maior do que já estava. Não conseguia mais trabalhar, não queria mais ficar na casa da tia, porque não estávamos conseguindo ajudar com as despesas. O apartamento não saía e atrasou um ano a mais do planejado. Meu irmão descobriu quem era nosso pai e ele foi além, ligou lá e descobriu que o verme tinha morrido há 20 anos e o verme tinha uma família maior que eu e meu irmão. O verme já tinha até neto. A viúva quase morreu de ataque cardíaco quando descobriu que o verme tinha outra família, ou outras famílias, sei lá. O verme era caminhoneiro. Mesmo

assim isso não aliviou muito a minha depressão, pois eu ainda achava que eu não era filho do mesmo pai que meu irmão. Depois de acalmar o clima, voltamos a morar na casa do meu sogro que foi um homem muito bom comigo, me aceitou sem pensar, na verdade ele já tinha me aceitado na primeira vez, e fez ele passar essa vergonha pois ele é **uma pessoa bem conhecida** em seu bairro.

Tive início de infarto e tive que começar a tomar remédio para hipertensão arterial pelo resto da vida. Tive pneumonia pleural onde não conseguia nem respirar, fiquei internado por dez dias e eu achava que era meu fim, que era meus últimos dias. As noites eram muito difíceis, mas ficou tudo bem. Depois, um mês antes de eu casar com minha noiva (atual esposa) tive embolia pulmonar ocasionado por uma trombose na perna esquerda. Depois de seis meses veio a pior notícia, eu tinha trombofilia (sangue grosso) e por isso tive que começar a tomar anticoagulante para o resto da vida. Fiquei afastado pela Caixa e vivia pelo auxílio doença que foi uma briga para conseguir sem contar que era um valor muito baixo e não conseguíamos pagar todas as contas. Eu saí do hospital a tempo de casar. Nós casamos somente no cartório e foi muito legal. Nessa época eu já tinha me acertado com meu irmão e estávamos de bem e inclusive ele estava lá. Esse dia foi muito especial para mim, que inclusive é no mesmo dia do meu aniversário. Minha esposa foi malandra, além de ter que me dar somente um presente nesse dia, eu tenho que dar um presente para ela também. Não tivemos lua de mel e continuamos morando na casa do meu sogro. Eu já estava ficando mais depressivo do que estava por causa do apartamento até que no mesmo ano saiu o apartamento e tivemos que vender o suquinho (nosso carro que era um Gol bolinha que já havíamos quitado, compramos na época da faculdade) para pagar as chaves. Por coincidência, fui levar o carro para arrumar um rachado perto do motor e o funileiro quis comprar, do jeito que estava, e comprou, a vista! Pagamos as chaves e fomos morar no apartamento, claro, sem nada, somente tinha a cama, a TV, máquina de lavar roupa e a geladeira que

ganhamos. Os armários embutidos que já tínhamos pagado também vieram depois de dois meses. Estamos nos ajeitando com o tempo. Depois de voltar a trabalhar procurei outro emprego onde consegui achar uma empresa legal onde fiquei um bom tempo. Nessa mesma empresa contratamos um rapaz para dividir o trabalho comigo e foi que esse rapaz hoje é o meu melhor amigo e conselheiro. Captei uma energia muito boa dele no dia da entrevista e capto até hoje. Eu sempre consegui saber se a pessoa era uma boa pessoa ou uma má pessoa somente de olhar para ela. Eu até achava que eram minhas “entidades” que me ajudavam. Tive muitos altos e baixos nessa empresa mas consegui permanecer nela. Ficava afastado semanas, tinha dia que eu conseguia trabalhar e dia que não, e não avisava, desligava o celular. Parece que a depressão começou a tomar conta de mim.

Nessa época comecei a pensar que minha vida não valia nada. Não tinha mais objetivos de vida, não era um bom pai, não era um bom marido não era um bom profissional. E eu comecei a achar que estava com muitos “encostos” como diz as “entidades” e comecei a tomar banhos de sal grosso e “incorporava” esses “encostos” para tirar eles de cima de mim e depois “incorporava” o “preto velho” para me limpar. E parecia que funcionava. Eu fiz isso inúmeras vezes. Jogava pinga nos pneus do carro, defumava ele, guia de aço no para-brisa e achava que estava “protegido”, mas já não estava mais acreditando muito no “umbandismo”. Meu casamento começou a desmoronar porque puxa vida, minha esposa foi muito guerreira comigo por me aguentar por tanto tempo e mesmo sabendo do lixo que eu era, casou comigo. Vale lembrar que ela é Cristã desde que se conhece por gente. A única coisa que eu tinha era o meu novo amigo. Surgiu uma vaga de emprego em outra empresa para trabalhar com uma tecnologia super nova e eu seria o foco da atenção no mercado de trabalho, não foi que eu fui no “centro” pedir ajuda para conseguir esse emprego e consegui o emprego? Na primeira semana eu já queria sair. Um certo dia eu estava lá fora fumando e um dos chefes da segurança veio conversar comigo e disse mais ou

menos assim: “Deus tem um plano para você. Você está passando por isso agora, mas é porque é para você passar. Não se preocupe que você vai ficar bem pois Deus está com você”. Aquilo bateu tão forte em mim porque eu não conhecia esse chefe inclusive depois desse acontecimento não vi mais ele. Depois de três meses eu pedi demissão e voltei para a empresa anterior para trabalhar com meu novo amigo e o gerente que é uma bênção de homem. Aprendi muito com os dois. Eles me aceitaram de braços abertos.

Em meus namoros, tirando no caso da minha esposa, eu cometi adultérios, mas em meu casamento eu não havia cometido adultério até então. A minha vida estava tão virada de cabeça para baixo que para eu cometer adultério seria o menor dos meus problemas, pois eu achava que minha esposa estava me traindo. Houve o caso dessa garota que ela não era tudo isso mas parece que para mim era. E eu comecei a querer ficar com ela, mas não aconteceu nada. Mas fiquei meio alterado por causa disso. Comecei a pensar em suicídio, porque comecei a achar que eu estava fazendo hora extra na Terra. Por isso fui na psiquiatra. Minha filha foi diagnosticada com hiperatividade e começou a tomar Ritalina e resolveu, e na época eu achava que ela puxou esse problema de mim, porque eu estava na empresa e em casa que nem ela estava na escola. Em uma consulta com a psiquiatra de 30 minutos de conversa, estou falando muito sério mesmo, em 30 minutos de consulta ela me diagnosticou com bipolaridade emocional, de manhã estou bem, à noite estou mal. E na verdade eu era assim mesmo. Tomando café da manhã eu estava pronto para dominar o mundo, a tarde não conseguia dominar nem o mouse do meu *notebook*. Ela me receitou o Depakote, que olha a coincidência, tinha que sempre voltar em consulta para pedir mais. E foi que eu tinha que tomar esse remédio até o resto da minha vida. O remédio me ajudou bastante, todos sentiram a diferença, na empresa, em casa, amigos, todos. Houve uma vez que fiquei uma semana sem o remédio e quase me matei. O remédio foi me ajudando, só não podia faltar, eu parecia uma besta quadrada dando risada de tudo e sempre sorrindo.

Eu parecia o palhaço do McDonald's. Mas eu nunca estava feliz, continuava sem objetivo de vida, continuava sendo um mau pai, mau marido, mau profissional, estava indo tudo no automático que parecia aquele filme *Click*, deixava rolar, vamos ver no que dá.

Eu tinha voltado a fumar há um tempo e fui fazer um *checkup* e foi que veio uma outra má notícia, eu estava com quase 900 de triglicerídeos, colesterol em quase 400, eu estava bem gordo, precisava perder uns 60 Kg e foi que comecei a tomar o Xenical para emagrecer e fui perdendo um quilo por semana comendo normalmente, e continuei dessa forma. Uma outra garota me chamou atenção, mas nesse caso eu cometi adultério onde eu fiquei obcecado por ela e aconteceu que nos beijamos, mas não houve relação sexual. Ela não queria pois ela sabia que estava errado, mas eu estava tão obcecado por ela, que não pensei em mais nada. E não aconteceu mais nada entre nós, mas eu continuava obcecado por ela. Em nenhum momento houve obsessão sexual somente obsessão em estar com ela. Além de cometer adultério com minha esposa, destruí a amizade com meu melhor amigo, pois ele era meu conselheiro, ele conversava muito comigo, utiliza as Palavras de Deus, eu ouvia, entendia, mas não seguia o que ele estava falando. Parecia que eu tinha virado um cavalo que somente olhava para frente. Isso começou a me corroer e começou a cair a ficha, e por duas vezes eu pedi divórcio, mas eu pedia porque estava me sentindo um lixo por ter feito isso e minha esposa não merecia isso porque ela sempre esteve comigo desde sempre. Ela me chama até hoje de “anjo” desde quando começamos a namorar. Quando ainda namorávamos eu perguntei por que ela me chama de “anjo” e ela disse que foi porque Deus colocou um anjo na vida dela e que esse “anjo” era eu. Olha isso, como se pode fazer alguma coisa errada com uma pessoa tão maravilhosa como ela? Mas eu não enxergava isso. A primeira separação durou algumas horas e a segunda um dia e vou além, eu não conseguia sair do apartamento, pois além de eu não ter para onde ir (poderia ir para um hotel) eu não queria ir. Em nenhum momento eu disse o porquê da

separação, somente dizia que não dava mais. Nos dois casos que reatamos fui eu que voltei atrás, pois nas duas vezes ela tentou mas tentou muito mesmo reatar, mas eu nem dava ouvidos para ela. Depois da última tentativa de divórcio viajamos por uma semana e olha que essa viagem foi nossa lua de mel. A minha obsessão começou a ficar estranha, tinha hora que sumia e tinha hora que voltava. Analisando agora, eu consigo dizer quando isso acontecia. Quando eu estava bem com minha esposa e comigo mesmo, a obsessão voltava, depois que a obsessão me consumia, de alguma forma eu voltava a ficar bem com minha esposa e comigo mesmo. Não sei explicar o que aconteceu. Em nenhum momento eu levei isso para conversar com as “entidades” do “centro”, não tive coragem.

Comecei a entrar em depressão profunda, mesmo tomando o Depakote, a psiquiatra dobrou a dose, e mesmo assim não estava adiantando e comecei a ficar ruim. Comecei a achar que era por causa do meu peso e que poderia ser por eu ser gordo eu estar depressivo. Foi quando me enfiei em uma dieta muito doida, eu somente comia uma vez por dia e eram duas fatias de pão integral *light* na chapa e ainda tomava o Xenical (inclusive na chapa de ferro que ganhei do meu amigão quando ele soube que quando criança eu fazia pão na chapa de ferro e eu gostava muito). Dessa forma eu eliminava dois quilos por semana, teve semanas que eliminei três quilos. Como era difícil, mas quando eu percebia a diferença na balança e na barriga, eu me sentia cada vez melhor. Em um ano de Xenical e mais seis meses da dieta doida com Xenical eliminei 50 Kg! Parei de tomar o remédio para hipertensão, para o sangue, mas o Depakote eu continuei tomando. Nosso Natal não poderia ser mais perfeito que todos da minha vida. Eu estava trabalhando em uma empresa ótima apesar de não estar gostando, mas estava de bem com minha filha, com minha esposa, iríamos passar o Natal na casa da tia da minha esposa. Indo para lá à noite, no caminho estávamos nós conversando e dando risada mas estava chovendo muito inclusive havíamos passado por ruas alagadas e semáforos desligados, foi quando aconteceu o que hoje para mim isso já

estava planejado, exatamente nesse semáforo decidi não parar e olhar antes de passar (era um cruzamento com uma avenida grande) diminuí a velocidade, buzinei e pisquei o farol alto e o inevitável aconteceu, um carro vindo no cruzamento bateu na minha porta (não sei dizer a velocidade que estávamos), nosso carro girou e atravessou a avenida rodando até parar na calçada. Minha filha começou a berrar desesperadamente que eu achei que ela tinha se arreventada toda. Eu tentava sair e minha porta não abria (escrevendo isso nesse momento eu estou quase chorando só de lembrar os gritos da minha filha, isso será uma coisa que nunca mais eu vou conseguir tirar do meu coração e da minha cabeça), a minha esposa estava sem reação, mas ela conseguiu sair e eu saí pela porta dela e estava tudo bem com as duas. Com o pessoal do outro carro estava tudo bem também. Brigas a parte ficou para colocar o conserto dos dois carros em nosso seguro. Está sendo resolvido ainda. A lateral do nosso carro foi toda trocada. A minha porta foi toda para dentro. A partir daí minha vida desmoronou.

Não conseguia mais trabalhar, na verdade já não estava conseguindo e depois disso, piorou a situação. Chegava atrasado, saía antes. **Chegava em casa e dormia. Eu estava fumando** somente um maço de cigarro por dia, comecei a fumar dois, quase três por dia. Eu ainda estava tomando o Depakote nas doses cavaleares e foi que comecei a pensar que era para eu estar morto. Como poderia uma batida daquela e eu estar vivo ainda? Minha filha não estava conseguindo dormir, não queria mais entrar em carro e muito menos comigo dirigindo. Eu entrava no carro da minha esposa para trabalhar e não conseguia virar a chave para ligar o carro de medo de atropelar e matar alguém. O que eu fazia muito bem que era dirigir, sendo que tive algumas aulas de direção defensiva de alguns policiais militares. Quem andava comigo sabia que o carro fazia parte de mim, como se o carro tivesse alma e minha alma e a do carro fossem interligadas. Fiz minha esposa perder o medo de dirigir. Ensinei algumas pessoas dicas que são poucas pessoas que sabem. Dirigir era o meu “mojo”, mas depois disso eu não conseguia nem chegar perto de um carro de medo, era como

se eu tivesse medo de mim mesmo. Comecei a achar que o acidente era um aviso que eu morreria e seria de uma forma bem trágica e sangrenta no qual eu sofreria o máximo que um ser humano poderia sofrer até morrer. Por esse motivo eu decidi me matar. Pessoas que me conhecem sabem que quando eu decido, eu faço. Planejamento e execução com perfeição! Comecei a planejar o meu suicídio. Nessa época eu estava sem contato com meu melhor amigo e conselheiro e não tinha nem cara para ligar para ele depois de ter pisado e cuspidido na confiança de nossa amizade. Não conseguia mais conversar com minha esposa. Não conseguia mais conversar com minha filha. Já nem ia ao trabalho mais. Não conseguia mais ficar em casa. Foi que realmente eu comecei a pensar em formas de me matar. Com faca, faz muita sujeira e tem que ser uma tacada certa, descartei. Pistola (olha que interessante, alguns anos atrás eu era atirador prático, na época estava em processo de comprar uma arma, já tinha feito exame psiquiátrico, mas desisti da compra logo depois do exame, sem saber o resultado do exame), arma seria o ideal, eu sentando iria colocar a arma dentro da boca, mão no gatilho, bum! Feito! Seria dessa forma. Mas aconteceu que nesse dia eu liguei para a garota que eu tinha obsessão, por incrível que pareça, eu somente queria conversar com ela sobre isso, pois apesar de tudo que aconteceu conversávamos muito sobre tudo um ajudava o outro com problemas diversos. Falei do acidente e tudo mais e disse que tentei me matar duas vezes, na primeira tomei uma cartela de Dorflex mas passei mal e vomitei, e na segunda vez eu ia jogar o carro no rio comigo dentro, mas parei. Ela conversou comigo por muito tempo, eu queria ver ela, mas ela não podia, estava cheio de coisa para fazer. Nesse dia eu estava dentro do carro na porta da empresa e não entrei, conversei no celular dentro do carro. Foi que voltei para casa e não trabalhei e decidi contar para minha esposa para ela me levar em um instituto psiquiátrico “espírita” que eu havia achado e o plano de saúde atendia. Falei para ela a mentira de ter tentado me matar duas vezes, chorei muito pois parecia que era verdade para mim. E foi que ela me levou nesse instituto psiquiátrico. Eu



já queria ficar lá, internado, mas o psiquiatra depois de ouvir minha história, disse que foi por causa do acidente e todos os problemas mal resolvidos e que o Depakote é um “animador” somente, aí receitou uns dois antidepressivos e me afastou do trabalho por tempo indeterminado. Voltei para casa e virei um vegetal. Era comida, TV, pornografia, internet, TV, *game*, comer, dormir e não saía de casa porque eu tinha medo de fazer alguma merda. Foram meses de pura vegetação, solidão e desespero. Com os problemas financeiros que eu já estava vendo que iriam começar a aparecer, quase, mas quase mesmo, virei ladrão de banco.

Voltei o contato com meu melhor amigo e conselheiro. Conversamos e saímos algumas vezes e quando minha esposa conheceu a esposa dele, que eu também não conhecia, somente ouvia falar dela. As duas pareciam que já se conheciam. Importante, meu amigo, a esposa, o filho deles e minha esposa são Cristãos. Depois desse dia estávamos sempre conversando inclusive as duas. Foi que um dia eu contei para meu amigo o que aconteceu, mas contei a mentira de novo, fiquei com medo de eles acharem que eu não queria me matar e somente não queria trabalhar. Minha esposa começou a ir no domingo de manhã na igreja, eu até pensava que ela estava me traindo, mas deixei para lá. Eu até pensava que realmente ela merecia um cara melhor do que eu, qualquer um seria melhor do que eu. Porque eu ainda era um lixo de ser humano. Fumante, desempregado, suicida, péssimo pai, péssimo marido, péssimo amigo, péssimo motorista, quase matei nos três em um acidente de carro, péssimo até em me matar. Ela tinha que procurar outro mesmo. E ela sempre me chamava para ir eu falava que ia em um outro dia. E foi que um dia fui utilizar o *tablet* e tinha uma Bíblia instalada nele. Abri a Bíblia para ver e comecei a ler. Comecei no Gênesis de novo, mas dessa vez passei da Arca de Noé, e fui lendo e me interessando. Fui chegando em Moisés, e fui indo, mas não li toda a Bíblia. E foi que comecei a pensar que Deus realmente existe e não é somente um “pensamento otimista”. Eu sempre acreditei em Deus, mas nunca busquei Ele, nunca

busquei a Palavra de Deus e por isso não poderia dizer nada. É como dizer que não gosta de comer tal comida se você nunca comeu. Comecei a me sentir melhor e foi que um dia depois de um jantar na casa do meu amigo conselheiro eu aceitei ser Cristão, joguei meu “guia espiritual” no lixo. Naquele dia nós quatro oramos e o meu amigo conselheiro que conduzia. Tudo para mim era muito estranho, nunca tinha orado antes, mas segui, vamos lá, fechei os olhos e abaixei a cabeça, e percebi que durante a oração meu amigo chorava e chorava, e foi que eu pensei, eu tenho que chorar também? Mas percebi que era mais do que isso, mas não sabia o que era, eu não perguntei para não parecer falta de educação, afinal acabei de me converter, não vou encher ele de perguntas. Voltando para casa, arranquei o “guia” do carro e joguei no lixo sem pensar. Meu amigo me deu de presente duas Bíblias, uma completa e uma que parece um gibi. Essa Bíblia que parece um gibi eu li tudo em três dias. Claro, eu estava afastado do trabalho ainda. Mas cada vez mais estava me sentindo melhor. Com o final da leitura comecei a entender a História da Criação do Universo até o Fim do Mundo. E passava dias pensando, mas não estava mais lendo a Bíblia. Comecei a ir na igreja todo domingo com minha esposa e com minha filha. Eu me sinto muito bem quando estou lá, eu me sinto leve, feliz, parece que sentimos a presença de alguém, mas não sabia de quem. Muitas vezes eu achava que essa presença era das “entidades”. Minha cabeça ainda estava presa no “centro umbandista”. Com o tempo descobri que não existe ninguém além do “SENHOR DEUS nosso PAI” e o acesso é direto e reto, não existe um intermediário, existe somente ELE e se ELE precisar enviar alguém ELE vai mandar e você vai saber que é DELE, mas é ELE quem decide isso.

Eu já não estava fumando mais, e não via mais vídeos de pornografia pesada, somente fotos sensuais. Eu já não estava mais tomando remédio nenhum, não existia mais vontade de me matar, existia era sim vontade de viver. Com o passar dos dias recebi um convite de emprego de uma pessoa com qual eu trabalhei, mas eu brigava muito com ele, mas

depois nos entendemos e começamos a nos dar bem. Aceitei o convite, saí **do afastamento, pedi demissão na outra empresa**, abri minha empresa e comecei a trabalhar com ele, no qual estou até hoje. Em uma das visitas meu amigo conselheiro me passou uns mp3 de pregação do Pastor Lucinho e assistíamos algumas das pregações dele. Foi a primeira vez que eu aceitei alguém falando de Deus e assisti à pregação inteira. Precisei ir para baixada santista atender um cliente e foi que antes de ir levei o carro para lavar e tirei o *pendrive* de mp3 do carro e depois não sabia onde estava, nesse *pendrive* tinha música gospel e das outras músicas. Então peguei outro *pendrive* e coloquei somente música gospel e junto, sem eu saber, foram as pregações do Pastor Lucinho. Quando coloco para tocar as músicas do *pendrive* começou o Pastor Lucinho a falar e para mim foi um espanto e por algum motivo eu deixei. Fui ouvindo as pregações dele de casa até o cliente, e comecei a aprender mais, e o Pastor Lucinho é (desculpem a palavra) é Porra Loca Total. Me identifiquei muito com a forma dele pregar os cultos dele. E fui ouvindo um atrás do outro e só aprendendo e alimentando minhas esperanças e **Amor por SENHOR DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo**. Enfiando a mão no bolso da calça encontro o *pendrive* perdido e olha que procurei esse *pendrive* pelo apartamento inteiro e pelo carro. Nesse dia eu dormi no apartamento do dono da empresa onde trabalho para eu não ter que pegar estrada. No que eu entro no apartamento, foi como se tivessem jogado um balde de **água gelada no meu corpo inteiro e que era permanente**, aquele friozinho na espinha era constante, não parava. O apartamento é no 24º andar. Fui dormir e sentindo a presença de coisas muito ruins, mas muito ruins mesmo, naquela semana eu estava com otite externa severa no ouvido esquerdo e não estava ouvindo com o ouvido esquerdo, somente com o ouvido direito. Fiquei com muito medo e pensei, como vou pedir ajuda para Deus agora, eu não sei orar. Será que Ele está me vendo agora? Será que Ele vai me ajudar? Foi quando eu decidi ligar o *notebook* e procurar os vídeos do Pastor Lucinho no YouTube e foi que encontrei o que eu tinha que encontrar,

era um vídeo de como fazer Guerra, e eu não fazia a menor ideia do que era aquela pregação, eu imaginei, será que ele vai falar das guerras que aconteceram e dar uma explicação teológica para aquilo? Continuei assistindo, mas ainda me sentia repreendido por esse mal que me assolava. Eu me encolhi na cama e fiquei assistindo. Continue assistindo o Pastor Lucinho e foi que ele começou a gritar, gesticular ele ficou muito bravo mesmo quando exortou a igreja a fazer Guerra contra o diabo e os demônios. Quando o Pastor Lucinho está falando normal o volume pode ficar normal, mas quando ele começa a exortar a igreja tem que abaixar o volume (inclusive eu fico com uma mão só para controlar o volume quando vou ouvir o Pastor Lucinho no carro senão eu me assusto), mas eu estava surdo de um ouvido então deixei do jeito que estava. E ele falou de um monte de coisa, ele foi falando e fui fazendo, tem que orar porque os demônios odeiam oração, aí foi que eu do jeito que estava comecei a orar para Deus do jeito que sabia até então, e ELE me ouviu e ELE colocou um sentimento de Amor tão profundo no meu coração que eu levantei da cama e saí expulsando demônio do apartamento inteiro. Eu gritava muito e era do fundo do meu coração, não era um grito de medo era um grito de coragem. Quando me dei conta, eu estava no pé da cama orando de novo agradecendo e foi quando eu senti Deus lá dentro do meu coração e senti a presença Dele pela primeira vez. Deitei, depois de cinco minutos eu já estava dormindo que inclusive acordei no dia seguinte e o *notebook* ficou ligado, estava na tela do final do vídeo do Pastor Lucinho. Antes de ir embora, não sei se fiz certo, orei para Deus agradecendo o que Ele fez por mim na noite passada e pedi para Ele Abençoar o apartamento e os donos. Precisei voltar na semana seguinte mas voltei com medo, mas eu já tinha minha arma, no coldre, com bala na agulha e engatilhada: DEUS! Quando entrei me senti muito bem. Fui dormir me sentindo muito bem, orei para Deus agradecendo por tudo e dormi. Dormi até o dia seguinte. Orei novamente para Deus agradecendo minha estadia e pedi para Abençoar o apartamento e os donos.

Depois desses acontecimentos assisti o vídeo inteiro sobre Faça Guerra do Pastor Lucinho e comecei a orar de manhã e à noite, voltei a ler a Bíblia Completa do começo e estava faltando fazer jejum pois eu nunca havia feito um jejum para o SENHOR DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo. Então me planejei para fazer um jejum de um mês, seria o mês de setembro inteiro, somente tomando água, eu não comeria nada. Eu quero ser aceito por meu único PAI o SENHOR DEUS ETERNO ao qual eu AMO demais, por meu IRMÃO Jesus Cristo filho de DEUS e que se sacrificou por nós para nos livrar de nossos pecados, e pelo Espírito Santo que cuida de nós. E uma das coisas que eu teria que fazer era pedir perdão dos meus pecados. Então em um sábado, minha esposa havia feito um pão e sentamos para comer e oramos, ela quem conduziu, falou palavras lindas e no final começou a pedir perdão para mim das coisas que ela fez. Eu aceitei todos os perdões, mas aceitei de coração, pois eu estou tão cheio do Espírito Santo que não sei do que sou capaz de fazer de bom. Aceitei de coração, nossa para mim foi lindo, e coincidiu, pois, eu precisava pedir perdão para ela por tudo que fiz ela passar desde quando nos conhecemos e o principal pedi perdão pelo meu adultério. Ela aceitou meu perdão e aquele pão foi feito para alimentar nosso relacionamento, entre eu e ela, e com DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo. Antes de casar nós havíamos combinado de não ter filhos, depois que casamos a vontade dela mudou, mas a minha vontade não. Inclusive eu era muito grosso com ela a respeito disso. Mas hoje já temos um planejamento para ter um filho. A partir desse dia começamos a consumir nosso casamento como deveria ser consumido.

Outro dia, fui pedir perdão para meu melhor amigo e conselheiro por ter pisado e cuspidado na nossa amizade quando cometi adultério. Ele aceitou e choramos juntos, foi muito lindo. Nesse mesmo dia eu estava trabalhando de casa e assistindo e ouvindo os vídeos do Pastor Lucinho ao mesmo tempo, e um dos vídeos, no final do vídeo, mas bem no finalzinho mesmo, uma moça iniciou uma oração para pedir

perdão de nossos pecados para Jesus Cristo, e nesse instante eu parei, pois eu sabia que tinha muitos pecados para pedir perdão, então comecei a repetir o que a moça estava falando e já começou a oração chorando parecia que ela tinha muitos pecados e senti esse sentimento dela e foi que eu comecei a chorar e pedir perdão por tudo que eu havia feito com minha esposa, com meu amigo, com minha filha, com a mãe dela, com todos que cometi algum pecado sem saber, foi que cada vez eu chorava mais, o vídeo terminou e eu estava chorando muito, e não sei explicar, mas eu fui direcionado a ficar de joelhos no chão, e apoiado na cama passei a chorar muito mais, eu senti uma energia tão boa no meu peito e no meu coração, parecia que essa energia estava me controlando e fiquei por algum tempo chorando dessa forma. Mas eu chorava muito, mas o que eu sentia no meu coração era muito amor. Depois me controlei, me lavei, fiquei muito mole, sentei e fiquei por um bom tempo sentado. Comecei a pensar o que poderia ter sido aquilo, claro que coisa ruim não era pois me senti muito bem. Mas até hoje ainda não sei dizer o que foi mas sei que foi de DEUS. Em outro dia, assistindo outro vídeo do Pastor Lucinho, sobre entregar sua vida para Jesus. Eu já estava decidido a entregar minha vida para Jesus Cristo, e foi que no final do vídeo eu fiz a oração me entregando para Jesus Cristo e aconteceu a mesma coisa. Também não sei explicar ainda.

Foi que na última quarta de agosto desse ano (2013) eu acordei e parecia que eu mesmo estava falando comigo dentro do meu coração. Eu já tinha percebido isso em outras ocasiões, mas achava que eu estava meio pancada da cabeça, sei lá, por ter parado de tomar os remédios de depressão poderiam estar dando efeito retardado em mim, apesar de que sou meio retardado então isso seria redundante. Mas eu senti uma coisa boa no meu coração e foi que resolvi fazer o jejum nesse dia, somente tomar água e não comer nada. De joelhos orci dediquei o jejum para DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo (seguindo todas as orientações do Pastor Lucinho). Nesse dia eu começaria um treinamento de três dias o dia inteiro, e tinha *coffee break* de manhã e à tarde, eu já sabia que seria complicado

pois o Pastor Lucinho avisou que seria, a vontade de comer aumenta dez vezes e é verdade, já meu apertou o estômago para comer indo para o curso de manhã, tinha acabado de fazer a oração. Nesse dia era rodízio da placa do meu carro, então eu tinha que sair bem antes de casa e chegar bem tarde da noite em casa. Eu sabia que não seria fácil, mas eu tinha que fazer, foi uma ordem superior. Passei mal o dia inteiro com tontura, dor de cabeça, eu tomava água e a fome não passava, a vontade de comer foi terrível. Lembrando que eu tinha feito a dieta por seis meses comendo somente duas fatias de pão de forma por dia, isso deveria ser fácil para mim pois seria somente um dia. Foi que terminou o curso, eu já não estava vendo mais nada, mas eu sabia que o Espírito Santo estava comigo pois eu sentia sua presença. Entrei no carro e fui para casa, na hora do meu rodízio mesmo porque eu queria chegar em casa e deitar. Foi que no meio do caminho me deu ânsia de vômito, e tive que parar o carro, vomitei cinco vezes e em todas as vezes somente saiu água e bastante água, eu não tinha tomado tudo aquilo de água. Continuei o caminho e a dor de cabeça aumentando e ficando cada vez mais forte. Para ser sincero, eu não sei como cheguei em casa dirigindo ruim do jeito que eu estava. O local do treinamento era bem longe de minha casa, sem contar o trânsito no horário de pico. Deitei, dormi, e somente acordei a uma da manhã, fiz a oração de entrega do jejum para DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo e já não estava mais com fome e nem com vontade de comer, mas eu fiquei tão preocupado que comi um lanche e tomei leite. No dia seguinte acordei como se não tivesse acontecido nada. Levantei muito bem, melhor que os outros dias inclusive. No treinamento, tudo que eu precisava usar de informação do dia anterior eu sabia.

Depois desse acontecimento decidi não fazer mais o jejum de um mês, e estava pensando em fazer um de uma semana só que de comida (beber somente água), de TV, de internet, de celular, de computador, de trabalho e todos os dias eu acordaria e leria a Bíblia solicitando para DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo a companhia deles na leitura e somente

iria parar de ler para ir dormir, oração de manhã e à noite e durante o dia conversar com DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo. No sábado de manhã, um dia antes do jejum eu não tinha decidido ainda o que ia fazer, mas Deus me acordou e disse o seguinte em meu coração: “Faça o jejum dessa semana do jeito que você está planejando. Você será um Pastor para salvar o máximo de vidas possíveis pois o mundo vai acabar. EU TE AMO MUITO MEU FILHO!” (por muitas orações anteriores eu questionava Deus para saber qual era meu chamado aqui na Terra, pois ficou claro para mim que foi Ele que cuidou de mim desde criança).

Assim que Deus terminou de falar comigo senti uma presença muito forte Dele. Comecei a chorar da mesma forma que das outras vezes. Então já estava decido por Deus, eu faria o jejum como eu estava planejando e eu estava muito feliz por Deus ter falado comigo. Eu ainda não estava acreditando, mas o acontecimento foi tão bem esclarecido que não duvidei. Na mesma manhã veio um sentimento muito forte que eu precisava pedir perdão para minha mãe e para meu irmão. Levantei no mesmo instante, passei na padaria e comprei o café da manhã e fui até lá. Fazia um tempo que não visitava eles. Tomamos café da manhã e conversamos bastante, e na hora de eu ir embora eu pedi perdão por tudo que fiz com eles, para minha mãe por ser um mau filho e para meu irmão por ser um mau irmão, choramos e pedi permissão para orar. Oramos e continuamos chorando. E fui embora. No domingo, iniciei o jejum que duraria até o próximo sábado a meia-noite. Duração de sete dias. No domingo fomos para a igreja e foi tudo normal, comecei a ler a Bíblia e os livros do Pastor Lucinho que tinham chegado. Nenhum dos sete dias eu passei mal de fome ou vontade de comer, pois na minha oração de início de jejum eu pedi para DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo estarem comigo por todos os dias do jejum. No domingo na hora de dormir começou uma dor de cabeça muito forte, mas eu não podia tomar remédio, porque estava de jejum. Na segunda acordei com a dor de cabeça, nem consegui sair da cama direito. Orei, tomei banho e soquei a cabeça



na Bíblia e continuei a ler. A dor de cabeça continuou até a noite na hora de dormir, fiz minha oração da noite, e tentei dormir, foi impossível. Então orei novamente, pedindo para Deus que se aquela dor de cabeça fosse Dele que continuasse e eu suportaria, mas que se não fosse Dele que Ele tirasse de mim. Agradei a Deus e depois de um tempo adormeci. Acordei na terça muito bem e sem dor de cabeça, inclusive acordei cedo, tomei banho e no banho senti a presença do Espírito Santo quando comecei a chorar muito, pois eu estava orando no chuveiro. Depois disso eu fui ler a Bíblia, li até a noite e fui dormir, mas depois que eu deitei começou uma dor muito forte na minha coluna bem na altura do quadril. Eu tenho hérnia de disco no final da coluna, mas aquela dor não parecia ser hérnia de disco. Fiz a oração da noite, e fiquei me revirando para dormir, até então não tinha caído a ficha, foi que recorri em oração a Deus novamente pedindo para Ele que se aquela dor na coluna fosse Dele que continuasse e eu suportaria, mas que se não fosse Dele que Ele tirasse de mim. E foi que continuou a dor e foi muito difícil dormir, dormi muito pouco porque a única forma para não doer de jeito nenhum era ficar de pé, tentei dormir no sofá, na cama da minha filha, e não dava, mas se eu ficasse em pé não sentia dor e também não incomodava. Acordei mal no dia seguinte, mas tomei banho e fui ler a Bíblia. Fui dormir e fiz a oração da noite, achando que a dor iria minimizar porque durante o dia não tinha sentido tanta dor. Mas doeu da mesma forma, então orei novamente, mas não orei pedindo, orei implorando e chorando de dor e de sono, que se aquela dor fosse Dele que continuasse que eu suportaria, mas que se não fosse Dele que Ele tirasse de mim. A dor continuou e nessa noite eu entendi que poderia ser algum teste, e por incrível que pareça eu estava lendo sobre o livro de Jó. Jó passou por muita coisa. O que passei não chega nem perto da sujeira dos vermes que estavam nele, então suportei sem murmurar, tive que dar um jeito. Coloquei travesseiro na cadeira durante o dia e no banho da noite deixava escorrer bastante água quente na coluna onde eu sentia dor e nas pernas que eu também sentia dor.

Na noite da quarta aconteceu algo muito inesperado e lindo, minha esposa entrou a noite no quarto e estava orando em línguas e em voz alta, eu nunca tinha visto ela fazer isso. Não entendi nada do que ela falou e ela ainda me exortava: “Ora comigo!”. Eu fiquei sem jeito porque eu sabia, pelo pouco de conhecimento que eu tenho ainda, que era o Espírito Santo falando através dela, eu fiquei somente no “Amém! Amém! Amém!”, a cada momento que ela respirava. Ela terminou, depois começou outra oração falando em línguas novamente. Depois ela deitou, nos abraçamos e ela disse com uma voz expressando muito Amor: “Jesus Cristo está entre nós agora!”. Eu já estava sentindo que Jesus Cristo estava presente na primeira oração dela. Dormimos, no dia seguinte, na quinta, no banho da manhã, eu orando e o Espírito Santo veio a mim e comecei a falar também, mas a forma de falar não era da mesma forma que minha esposa, parecia que o Espírito Santo estava cantando e repetia a mesma coisa várias vezes. Apesar de não estar entendendo nada, me senti muito bem nesse momento. Li a Bíblia o dia inteiro e à noite fui dormir levando comigo a dor nas costas. Na sexta lendo a Bíblia o Espírito Santo veio a mim novamente e cantou, a mesma canção do dia anterior. Dessa vez ele ficou mais tempo e cantou bastante, parecia que estava me ensinando alguma coisa. À noite fui dormir e levando novamente a dor nas costas comigo. No sábado, dormi um pouco mais, mesmo com dor consegui dormir mais. Li a Bíblia o dia inteiro, minha filha veio para casa no final da tarde, e ela e minha esposa fizeram compra para comermos depois da meia-noite. Minha esposa fez o pão que eu gosto e a ansiedade foi grande, muito maior que nos outros dias, pois a possibilidade de eu poder comer estava a algumas horas. Nesse tempo eu estava lendo o livro de João, estou com a Bíblia de Comemoração de 400 anos da KJA e claro que pulei vários livros, mas primeiramente quero saber a História da Criação a Destruição da Terra. E foi que lendo a história de Jesus Cristo, parece que estamos lá vivendo os acontecimentos. A hora passou tão rápido que nem vi passar. Tomei um banho e fiz minha oração de entrega do jejum para

o SENHOR DEUS, Jesus Cristo e o Espírito Santo. Jantei com minha filha e minha esposa. Todos os sete dias do jejum eu fui tentado de várias formas, mas as mais fortes foram sonhos pornográficos onde eu era o ator principal e tinha várias mulheres, com dinheiro, com luxúria, com traição minha e da minha esposa, com assassinato, entre outros que prefiro nem lembrar. Vale lembrar que a dor nas costas passou depois que saí do jejum, sem a necessidade de tomar remédios.

No domingo de madrugada, logo depois de comer e deitar fiz minha oração de antes de dormir e pedi para Deus para Ele me dar um sinal se o que ouvi Ele falar no sábado passado era Dele mesmo. Durante a semana do jejum pensei muito sobre Deus ter conversado comigo. Será que era Ele mesmo? Será que não era o diabo me confundindo novamente. Será que não foi coisa da minha cabeça? Mesmo lembrando do sentimento da presença de Deus depois de ter falado comigo, eu ainda me questionava. Porque olhando o livro de Apocalipse sabemos que o Mundo vai acabar mesmo, Deus já sabe disso, e será Deus, junto de Jesus Cristo, junto com o Espírito Santo e todo o seu exército do Céu quem vai vencer essa Guerra contra o diabo e os pecadores. A minha outra dúvida é quando o Mundo vai acabar? Mas o sinal que eu estava pedindo era para saber se era Ele que falou comigo. Então pedi que Ele fizesse uma mancha branca na cor do céu com o cheiro do céu na palma da minha mão direita para que eu pudesse ver depois de acordar (desde quando o céu é branco? Mas foi o que pedi mesmo, e depois de encerrar a oração que percebi o que fiz). No domingo nós três iríamos para a igreja mas acordei bem antes, na hora que eu acordei olhei logo para a palma da minha mão direita e não havia nada. Não fiquei chateado, e fui para o banheiro fazer um número 2, e eu lá dormindo sentado esperando o trem passar foi quando ouvi um barulho de coisa caindo e tomei um susto tão forte que aí o trem não iria vir mesmo. Olhei dentro do *box* e tinha caído a esponja da minha esposa. Na hora que peguei do chão a esponja era azul da cor do céu, que estava presa na parede com uma ventosa que tem uma capa branca redonda, e cheirei, e

estava com um cheiro gostoso que eu nunca havia sentido antes. Aí vem o diabo e fez eu fazer um monte de questionamentos, isso foi coincidência, esse cheiro nem é tão gostoso assim. Mas aí por causa disso acabei recolocando na parede e realmente achei que foi coincidência, e voltei para cama pois o trem não veio para essa estação. Deitado orei para Deus perguntando que se fosse Dele, Ele derrubasse novamente. Depois de um tempo ouvi o barulho novamente vindo do banheiro. E não era que tinha caído de novo! Vem o diabo de novo e começou a formular um monte de questionamentos novamente, e recoloquei na parede e na frente da esponja, orei para Deus e pedi para Ele provar novamente. Mas foi uma oração de desespero pois eu estava acreditando, mas eu queria a confirmação da confirmação. E não caiu. Então aproveitei que estava acordado e frustrado comigo mesmo porque, como depois de sete dias na presença plena de Deus eu poderia ficar questionando Ele? Eu estava parecendo os mal-agra-decidos dos israelitas na travessia do Egito para a Terra Prometida (Canaã). Nossa como eu tinha raiva desse povo enquanto lia a Bíblia. Deus fazendo uma pancada de prodígios na cara deles e eles faziam um monte de merda e questionamentos. Enfim, raspei a barba, dei um trato na higiene pois não raspei a barba e nem cortei as unhas, somente escovava os dentes. Fui tomar um café e fiquei na sacada do apartamento conversando com Deus e me desculpando por ter duvidado Dele e para mim naquele momento já era o sinal Dele. Fui acordar minha filha para tomar banho, e antes de ela entrar no *box* do banheiro eu vi a esponja no chão novamente. Perguntei para minha filha se tinha sido ela que derrubou e ela disse que não foi. Deus fez isso para matar minha dúvida com dois tiros na cabeça e um no peito. Nesse momento o diabo se revoltou, se revoltou tanto que tentou novamente mais tarde. À noite tomando banho eu estava prestes para iniciar uma oração para Deus agradecendo por ter conversado novamente comigo por eu não ser digno da Palavra Dele, aí eu vi que tinha um racho no azulejo e a esponja não estava mais lá. Aí vi que a ventosa estava fora do *box*, peguei e tentei colocar na parede e a ventosa

não ficava na parede. Eu colocava e ela já caía. Olha o diabo agindo em cima de mim de novo. Fiquei furioso comigo mesmo. Eu estava bufando que eu mesmo estava ouvindo. Fiz a oração mas desci o cacete em mim mesmo para Deus, mas em nenhum momento desconfiei de Deus, pois poderia ter sido um erro meu de interpretação, afinal sou novato ainda. Não sei nada ainda. Foi a pior oração que eu poderia ter feito, seria melhor eu nem ter feito. Antes de dormir perguntei para minha esposa o que ela fez com a esponja e ela disse que jogou fora porque no dia anterior (sábado) caiu no chão e desmontou inteira e não dava mais para usar. Fui dormir revoltado comigo mesmo, tentando entender o que aconteceu e me perguntando será que de manhã eu coloquei a ventosa em cima do rachado? E eu não conseguia lembrar de jeito nenhum. Enfim, dormi com isso na cabeça. Acordei e tomando banho olhei para aquele rachado novamente, peguei a ventosa de novo e tentei simular o que eu tinha feito. Foi quando caiu minha ficha, de colocar somente a ventosa ela nem grudava na parede porque não tinha vácuo dentro da ventosa pois o ar passava pelo rachado. Lembrando do que aconteceu de manhã: na primeira vez a ventosa estava lá grudada na parede desde o dia anterior, então não estava no rachado; na segunda vez eu não coloquei no rachado senão teria caído na mesma hora pois estava com a esponja; na terceira vez eu coloquei fora do rachado também porque eu grudei e fui me barbear, lixar as unhas, tomei banho, tomei café da manhã e ainda fiquei um tempo na sacada até ver que tinha caído. Nossa, o diabo, nesse momento, deve ter arrancado a própria cabeça, enfiado entre as pernas e se jogado no lago de fogo.

Hoje, depois de tudo o que aconteceu, eu estava trabalhando em casa e veio um pensamento muito forte em meu coração que eu tinha que fazer meu testemunho. Eu já estava pensando a um tempo que eu deveria fazer isso mesmo. Claro que prontamente, parei o que estava fazendo e abri o editor de textos para começar a escrever meu testemunho, pois eu sabia que era uma ordem superior. Eu estava cheio de trabalho para fazer pois fiquei uma semana sem trabalhar e tinha que ligar

para algumas pessoas inclusive clientes, mas segui a ordem passada, pois missão dada é missão cumprida, certo?

Eu não fazia ideia do que era um testemunho, mas eu havia questionado minha esposa inclusive no domingo sobre o que seria um testemunho, e não é que ouvi um monte de testemunhos e não sabia o que era? Inclusive do próprio Pastor Lucinho, ouvi várias vezes. Não sei dizer, mas no meu coração diz que tenho que enviar também para o Pastor Lucinho. Preciso encontrar o e-mail dele.

Hoje sou Cristão e entreguei minha vida inteira para o SENHOR DEUS para o qual eu sou servo. Somente Ele pode controlar o que posso ou não posso fazer, não faço nada sem pedir permissão a Ele. EU AMO PRIMEIRAMENTE o SENHOR DEUS meu PAI ETERNO, a Jesus Cristo meu Irmão e meu Salvador e o Espírito Santo meu amigo. Eu Amo minha filha linda, minha esposa maravilhosa, nossas gatinhas e meu amigo conselheiro e sua família. Vou buscar seguir meu chamado, já estou procurando entender, junto do SENHOR DEUS, como devo prosseguir com meu chamado de ser Pastor, e vou seguir exatamente o que Ele ordenar. Verdade, sempre! Doa a quem doer! Aleluia! Amém!

Refletindo por todos os dias a partir do primeiro dia de meu jejum de sete dias, constatei que Deus sempre esteve brigando por mim lá em cima contra sei lá quem para me manter vivo. Era para eu ter problemas sérios, pois fui molestado, não tive pai, fui muitas vezes renegado de muitas formas, não sou dos mais espertos e muito menos dos mais inteligentes, não tinha e não tenho dinheiro e também não quero mas preciso para pagar as contas, era para eu ser drogado, bandido, assassino, suicida, sei lá o que mais, mas Deus ficou comigo mesmo eu não sabendo quem Ele era de verdade, apesar de eu sempre achar que Deus existia. Mas esse era um pensamento positivo só para continuar a viver. Era um pensamento otimista.

Muitos fazem o questionamento do diabo: “Se Deus existe, por que o mundo está nessa desgraça toda? Cheio de violências absurdas e cada vez mais sangrentas? Por que Deus não vem e resolve isso?”.

Aqui vão palavras para responder essas perguntas de uma pessoa que agora é um servo de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo e moldado no formato do Pastor Lucinho: “Você já leu a Bíblia seu imbecil? Quantas vezes você orou para Deus agradecendo por sua vida e pela sua família? Quantas vezes você orou para Jesus Cristo, seu irmão e Filho de Deus que morreu na cruz pelos seus pecados? Você pelo menos sabia que Jesus Cristo morreu na cruz por causa de todos os pecados que você está cometendo agora nesse exato momento? VOCÊ SABIA, SEU IMBECILLLLLLL? VOCÊ PEDIU A JESUS CRISTO PERDÃO POR SEUS PECADOS QUE ELE PAGOU NA CRUZ POR VOCÊ, PEDIU SEU MAL-AGRADECIDO DO CARAMBA? Você ajuda as pessoas? Você pelo menos dá um bom-dia para alguém, VOCÊ DÁ UM BOM-DIA PARA ALGUÉM DO FUNDO DO SEU CORAÇÃOOOOOO? Não né? Você somente está preocupado com dinheiro que vai receber no dia do pagamento e que balada que vai, né? Quem você vai pegar nesse final de semana, certo? Está preocupada em falar daquele e do outro também, ahn? Está preocupado em comprar o melhor carro de todos, o melhor celular de todos, a melhor roupa de todas, não é isso? Está preocupado também em escolher bem as pessoas que devem ficar perto de você e expulsar as que não são do seu nível, certo? Deixa eu explicar uma coisa, a nossa vida na Terra só é permitida porque Deus quer. Você deveria agradecer muito a Ele, pois Ele colocou o Seu filho na Terra para ser morto por nossos pecados até o fim da Terra, porque antes de Jesus Cristo era tudo resolvido ao fio da espada e pelo seu pior inimigo que o próprio Deus enviava. Não acredita em mim, vai ler a Bíblia e vem discutir comigo então seu imbecil. Deixa eu te perguntar uma coisa: ‘Você colocaria seu filho mais lindo e amado em um lugar que você já saberia que Ele morreria para salvar outras pessoas?’. Não faria isso, né? Mas Deus fez. A questão agora é **que nós não podemos mais tomar nossas próprias decisões, mas TEM QUE SER AS DECISÕES BASEADAS NA VONTADE DO SENHOR DEUS TODO-PODEROSO, SEU IMBECILLLL MAL-AGRADECIDO DO CARAMBA!**

Existe uma Guerra entre Deus e o diabo que não vemos com nossos olhos, mas essa guerra existe e agora posso afirmar que existe. Nós já nascemos com o pecado grudado em nossa alma por causa de Adão e Eva (não sabe a história vai ler Gênesis), e o diabo fica nos tentando para cometermos pecados, ele tenta de todas as formas possíveis e imagináveis, e dependendo da pessoa ele nem precisa tentar, existe pessoas endemoniadas que peca só de abrir a boca. Com esses os demônios só batem o cartão de ponto e cobram suas horas do diabo. E Deus fica nos dando vários sinais para fazermos a coisa certa, mas nunca vemos, por quê? Por quê? Por que CARAMBA? Porque sempre estamos mais preocupados em como ganhar mais dinheiro. O diabo se mata de rir de nossas desgraças enquanto Deus, Jesus Cristo e o Espírito Santo choram de desespero por nós, mesmo os mais pecadores de todos. Que fique bem claro, Deus, Jesus Cristo e o Espírito Santo, Amam a todos da mesma forma, tanto o pecador como o não pecador, tanto o Cristão como o não Cristão. Como assim? Eles amam todos igualmente pois somos a imagem e semelhança de Deus e somos Sua maior criação de todas! Somos a Obra Prima Dele que Ele Ama demais, demais mesmo! Por isso Ele cai em prantos quando cometemos pecados. Só que isso vai acabar e a Terra será ceifada daqui um tempo. Para mim já ficou claro lendo o livro de Apocalipse, e ficou mais claro ainda quando Deus conversou comigo e pelos acontecimentos. Eu não tenho mais dúvida que vai acontecer e não demorará muito tempo para isso acontecer”.

Eu senti em meu coração agora que deveria escrever essa linha com o que vier na cabeça: Deus, Jesus Cristo, Espírito Santo e seus Anjos, vão ceifar os que seguem a Palavra de Deus do fundo do seu coração e com todas as suas forças. Ficarão na Terra todo o restante e esses ficarão à mercê do diabo e seus demônios, no meio de uma guerra entre Deus e o diabo onde o vencedor será Deus, claro! O diabo não tem controle na Terra, somente Deus, seu Único Criador, mas o diabo tem controle sobre o que as pessoas podem ou não fazer, e esse é o problema, se você não perceber que está sendo dominado pelo diabo, certamente você será uma das pessoas que ficarão



na Terra para o diabo. Mesmo se você morrer cheio de pecados antes do Apocalipse, você irá para o inferno. Não existe reencarnação para acertar seus pecados em outra vida, existe somente essa vida. O que você tem que fazer tem que ser feito agora!!! Mas é agora mesmo, nesse exato momento depois de ler essas Palavras. Por que você não abre seu coração, só um pouquinho para Deus entrar com Sua chama de Amor, e reacender seu Amor por Ele? Faz isso, eu fiz, e nunca vou me arrepender por isso, muito pelo contrário, Eu AMO Ele e Ele é tudo para mim! Em minhas orações, antes mesmo de Deus conversar comigo, eu peço para Deus Abençoar o Mundo inteiro e colocar a Chama do Amor Dele no coração de cada pessoa no Planeta Terra inteiro. Como será que ficaria o diabo depois do arrebatamento, e não tivesse ninguém na Terra para ele? Ele mesmo se suicidaria (se isso for possível seria lindo e provaria que todos nós amamos Deus). Em minhas orações eu pedia também que se fosse meu chamado, eu permaneceria na Terra para lutar contra todos os demônios e contra o diabo e arrancaria a cabeça dele e jogaria no lago de fogo que é pior que o inferno. Até quando vamos deixar o diabo detonar o lar que Deus nos deu, as crianças que Deus nos deu, as vidas que Deus nos deu, a família que Deus nos deu? Até quando? Gente, até quando? Estou falando sério, pensa bem com o coração antes de responder:

**Até quando vamos deixar o diabo detonar  
todas as maravilhas que Deus criou para nós???????**

**Eu resumo a Bíblia na seguinte frase:  
“Amor de DEUS por nós!!!”.**

**Quando poderemos resumir a Bíblia na seguinte frase:  
“Nosso Amor por DEUS!!!”.**



**Contato com o Autor**  
*ricardo.calimanis@gmail.com*

